

Evento renova a composição dos órgãos colegiados da Fundação e marca o compromisso da Funpresp com a governança, a transparência e a boa gestão

Foram empossados nesta quinta-feira, 22 de janeiro, os membros titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e também dos Comitês de Assessoramento Técnico ExecPrev e LegisPrev da Funpresp-Exe, a Fundação de Previdência Privada exclusiva dos Servidores Públicos Federais. O Conselho Deliberativo, órgão máximo da entidade, passa a ser presidido por Cynthia Beltrão, Diretora de Benefícios, Previdência e Atenção à Saúde do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que sucede Bráulio Cerqueira, também do MGI.

A cerimônia ocorreu no auditório do MGI. No Conselho Deliberativo, foram empossados sete novos membros, dos quais cinco foram indicados pelos patrocinadores da Funpresp e dois foram eleitos pelos participantes e assistidos da Fundação. Já no Conselho Fiscal, foram empossados dois conselheiros eleitos e dois indicados pelos patrocinadores. Nos Comitês de Assessoramento Técnico dos Planos, foram empossados 14 novos membros. As eleições para os cargos foram realizadas em setembro de 2025.

O mandato de cada conselheiro é de quatro anos e ambos os colegiados têm renovação a cada dois anos. Em discurso no evento de posse, o diretor-presidente da Funpresp-Exe, Cícero Dias, destacou a maturidade institucional da Fundação. Em sua fala, relembrou processos adotados, como a segregação de funções e o sistema de pesos e contrapesos, que asseguram segurança e eficiência em todo o processo decisório.

GOVERNANÇA ROBUSTA – “Este evento é um marco de fortalecimento da nossa governança. Um momento que simboliza a maturidade institucional da nossa Fundação e reafirma o caminho sólido que temos trilhado, sustentado por processos estruturados, pelas melhores práticas de gestão e, acima de tudo, por um profundo senso de responsabilidade com as pessoas”. Falou também que “a governança da Fundação não é um conceito abstrato. Ela se materializa no dia a dia em debates qualificados e escolhas que têm um único propósito: levar segurança e bem-estar à vida dos participantes e servidores”.

O presidente da Funpresp destacou ainda o envolvimento direto dos servidores e participantes na composição dos colegiados. Na última eleição, oito chapas se inscreveram para participar do processo. “Essa participação reforça a relevância da Fundação e fortalece a legitimidade das decisões. A segregação de funções e o sistema de pesos e contrapesos que adotamos são pilares fundamentais da boa governança e da administração pública, assegurando segurança e eficiência em todo o processo decisório”, disse Cícero.

Para Cynthia Beltrão, nova Presidente do Conselho Deliberativo da Funpresp, “só se constroem políticas consistentes e duradouras em parceria. É preciso ouvir, dialogar e trocar ideias antes de deliberar”. Para ela, o novo ciclo de gestão inicia-se com um forte apelo à responsabilidade e ao compromisso ético perante o patrimônio de milhares de servidores federais. Em seu pronunciamento, destacou a importância da missão dos conselheiros em assegurar a tranquilidade financeira das famílias na etapa pós-laborativa.

“Nós temos pela frente a oportunidade única de contribuir para uma das organizações mais importantes para os servidores, aposentados e pensionistas do Poder Executivo Federal. A responsabilidade é enorme, pois nossas deliberações impactam de maneira decisiva o futuro de pessoas que depositam na fundação a confiança de que seus recursos serão geridos de forma responsável para garantir o sustento de suas famílias. Nosso compromisso é com a segurança e com o bem-estar de todos, oferecendo soluções previdenciárias sustentáveis para ativos que já ultrapassam a casa dos R\$ 15 bilhões e que continuarão crescendo com a chegada de novos participantes vindos dos concursos unificados”, disse.

Segundo o presidente do Conselho Fiscal da Funpresp-Exe, Marcelo Varella, a Funpresp representa um marco importante na modernização do sistema previdenciário brasileiro. Varella destacou o papel crucial dos Conselhos Fiscal e Deliberativo na proteção do patrimônio dos participantes, garantindo conformidade, eficiência e transparência em um cenário desafiador. Enfatizou também valores como transparência, responsabilidade e independência, essenciais para a sustentabilidade da instituição.

“Esse é um momento de renovação institucional, mas também de continuidade de um propósito maior, que é a gestão responsável, transparente e eficiente dos recursos previdenciários de, atualmente, mais de 127 mil servidores públicos que depositaram em nós confiança e expectativa de um futuro digno na aposentadoria”, disse Varella.

Encerrando seu mandato como presidente do Conselho Deliberativo da Funpresp-Exe, Braulio Cerqueira destacou a governança da Fundação e deu como exemplo a contratação, via processo seletivo rigoroso e concurso público, dos gestores e analistas da Fundação, “o que reforça a robustez da governança e fortalece a confiança dos participantes, além de evidenciar o compromisso com a tecnicidade e com decisões orientadas à segurança e à sustentabilidade dos investimentos” enfatizou.

Quem também marcou presença na cerimônia de posse foi o diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Ricardo Pena, que ressaltou o potencial da entidade para investimentos. “A Funpresp, como é uma entidade nova, com a sua arrecadação hoje, tem um grande potencial de investimentos. Um servidor público que entra hoje com 25 anos, 30 anos, vai ficar 35, 40 anos. Esse servidor que está entrando precisa entender que ele vai tomar risco também no longo prazo, controlado. Mas isso adiciona valor na sua conta de aposentadoria”.

Como procurador federal de carreira da Advocacia-Geral da União (PGF/AGU), o Ministro Substituto do Ministério da Previdência Social, Felipe Cavalcante e Silva, contou que migrou para o Regime de Previdência Complementar por, nas palavras dele, “acreditar no modelo e no futuro da instituição”. Para ele, a Funpresp tem se mostrado uma instituição de sucesso com crescimento expressivo, impulsionado por uma governança forte e dinâmica, que possui um arcabouço sólido.

“Tenho certeza que, como servidor público, mudar para o Regime de Previdência Complementar e escolher a Funpresp, foi uma decisão acertada. A Funpresp é um caso de sucesso. É algo que nós todos nos orgulhamos. O que a gente percebe muito nitidamente, é que a governança é indispensável. E no caso da Funpresp, a gente percebe, felizmente, que a gente já tem um arcabouço muito sólido. Enquanto aderido à Funpresp, tenho muita tranquilidade em estar aqui hoje”, contou.

Representando os participantes do Plano LegisPrev, o Diretor-Geral da Câmara dos Deputados, Guilherme Barbosa Brandão, expressou satisfação com o sucesso da Funpresp. Ele destacou que, hoje, mais de 70% dos servidores da Câmara e do Senado Federal optaram pela Funpresp. Em seu discurso, ele ressaltou ainda a importância da Fundação para a segurança financeira dos servidores na aposentadoria. Ele incentivou a participação dos servidores no acompanhamento das suas reservas, na busca por informações e alertou sobre a importância de se envolver no presente e não esperar o futuro para compreender os benefícios da previdência complementar.

Encerrando os discursos, o Ministro Substituto do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Cilair Rodrigues de Abreu, destacou a importância de a Funpresp ser feita por servidores e para servidores. Ele celebrou o sucesso da instituição, manifestando o orgulho de também ser servidor público e participante do plano de previdência da entidade. Cilair lembrou o histórico da Funpresp e ressaltou a relevância da governança, da participação ativa dos servidores na gestão. Para ele, a capacidade coletiva de trabalho da Funpresp, aliada à busca permanente por resultados e ao compromisso com a construção de uma organização sólida, transparente e sustentável, faz da Fundação uma referência em previdência complementar pública e um patrimônio dos servidores para as atuais e futuras gerações.

“Me sinto muito confortável ao saber que estamos fazendo um bom trabalho. Estamos tendo um futuro e uma segurança que a gente pode contar com essa organização formada, dirigida por nós, servidores públicos. Então, eu acho que o sucesso da Funpresp é uma demonstração da nossa capacidade de trabalho, capacidade coletiva de trabalho, de organização para buscar, sim, resultado, de poder evoluir e construir organizações sólidas no presente e no futuro. E por isso eu quero agradecer e parabenizar. A conquista coletiva nossa”, encerrou o ministro substituto.

Diretores da Funpresp-Exe, como Regina Dias, diretora de Seguridade; Marco Fragoso, diretor de Administração; e José Dória Pupo Neto, diretor substituto de Investimentos, também participaram da cerimônia, além Marcel Barros (Anapar), Devanir Silva (Abrapp), Carlos José de Castro (ANFIP), Naron Gutierrez Nogueira (MPS), Alison Souza (Sindilegis), entre outros.

Fonte: [Funpresp](#), em 23.01.2026.